

FLORA DA SERRA DE ITABIRITO, MINAS GERAIS – PRIMEIRA CONTRIBUIÇÃO

Mitzi Brandão (1)
Manuel Losada Gavilanes (2)
Julio Pedro Laca-Buendia (3)
Lucia Helena de S. Cunha (3)
João Faria de Macedo (3)

RESUMO – Foi efetuado o levantamento das espécies ocorrentes na Serra de Itabirito, Município de Itabirito, Minas Gerais, em áreas de cerrado e campo-rupestre. Nesta primeira etapa foram coletadas e identificadas 366 espécies, pertencentes a 209 gêneros, agrupadas em 78 famílias. Compositae é a família mais representativa, com cerca de 57 espécies e 22 gêneros, vindo a seguir Leguminosae com 37 espécies e 14 gêneros e Gramineae com 14 espécies e 13 gêneros.

Palavras-chaves: Flora de Minas Gerais, Cerrado, Campo-rupestre.

ABSTRACT – This study is a survey of species occurring in the “cerrado” and “campo-rupestre” of Itabirito Hills, County of Itabirito, State of Minas Gerais, Brazil. In this first stage we collected and identified 366 species, belonging to 209 genera, grouped into 78 families. Compositae was the most representative family having 57 species and 22 genera, followed by Leguminosae with 37 species and 14 genera, and Gramineae with 14 species and 13 genera.

Key-words: Flora of State of Minas Gerais, “Cerrado”, “Campo-rupestre”.

Introdução

Dando continuidade ao levantamento de espécies ocorrentes em áreas serranas do Estado de Minas Gerais (Brandão & Gavilanes, 1984; Brandão et al., 1985; Ferreira & Magalhães, 1977), enfocamos aquelas existentes na Serra de Itabirito, em município do mesmo nome (Fig. 1), no trecho cortado pela BR -

(1) Pesquisador da EPAMIG, Caixa Postal 515, 30.000 - Belo Horizonte, MG. Bolsista do CNPq.

(2) Professor de Botânica da ESAL, Caixa Postal 37, 37.200 - Lavras, MG. Bolsista do CNPq.

(3) Pesquisador da EPAMIG, caixa Postal 515, 30.000 - Belo Horizonte, MG.

356, rodovia esta que liga Belo Horizonte a Ouro Preto.

A área escolhida apresenta as formações camprestres de Cerrado e Campo Rupestre e a formação florestal: Floresta Fluvial Baixo Montana.

A referida serra apresenta inúmeras espécies afins com a Serra do Cipó, da Piedade, do Caraça, de Grão Mogol, de Ibitipoca e as Serras de Ouro Preto.

Material e Métodos

Durante 2 anos consecutivos, a área foi visitada a cada 3 meses, para coletas e/ou anotações de dados.

As coletas foram realizadas em uma área compreendida entre faixas de aproximadamente 2 km de largura, à direita e à esquerda da rodovia que liga Belo Horizonte a Ouro Preto, iniciando-se as mesmas, a cerca de 10 km da maior altitude da serra, e descendo a seguir, até o sopé da mesma, no sentido Belo Horizonte - Itabirito.

O material coletado foi prensado, etiquetado, identificado e registrado no PAMG (Herbário da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais - EPAMIG, Belo Horizonte - MG.).

Além do material coletado e identificado, foram examinadas exsicatas existentes nos seguintes Herbários: ESAL (Herbário do Departamento de Biologia da Escola Superior de Agricultura de Lavras, Lavras, MG.), OUPR (Herbário José Badini, da Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG.), PAMG (Herbário da Empresa de Pesquisas Agropecuária de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.), e RB (Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.).

Foram realizadas coletas nas formações Cerrado e Campo Rupestre e nas faixas de transição entre essas duas formações. A área de mata, existente na encosta próxima à cidade de Itabirito, será objeto de uma próxima etapa.

Resultados e Discussões

Nesta primeira etapa, foram coletadas e identificadas, nas áreas de cerrado e campo rupestre, ocorrentes na Serra de Itabirito – no Município de Itabirito, MG., 366 espécies, pertencentes a 209 gêneros, agrupados em 78 famílias. As plantas em questão estão relacionadas nas Tabelas I e II.

Na Tabela III, as famílias estão ordenadas por ordem alfabética, seguidas do número de gêneros e de espécies encontradas. Compositae é a família mais representativa, com 57 espécies e 22 gêneros, seguida por Leguminosae (37 espécies e 14 gêneros), Melastomataceae (25 espécies e 13 gêneros) e Gramineae (14 espécies e 13 gêneros).

Dentre as espécies identificadas, são comuns à Serra do Caraça, segundo Ferreira et al. (1978), as espécies: *Alstroemeria cunea*, *Anthurium sellowianum*, *Bilbergia amoena*, *Rhyncospheora globosa*, *Axonopus aureus*, *Chusquea capituliflora*, *Hypoxis decumbens*, *Pleurotalpis rupestris*, *Laelia flava*, *Vellozia compacta*, *Ruellia macrantha*, *Justicia umbrosa*, *Staurogyne minarum*, *Pfaffia*

jubata, *Macrosiphonia velame*, *Oxypetalum appendiculatum*, *Pyrostegia venusta*, *Jacaranda macrantha*, *Cecropia hololeuca*, *Achyrocline alata*, *Achyrocline satureoides*, *Baccharis aphylla*, *Baccharis platypoda*, *Eupatorium squalidum*, *Lychnophora ericoides*, *Pterocaulon alopecuroides*, *Trichogonia gardneri*, *Dasyphyllum sprengelianum*, *Vernonia scorpoides*, *Drosera graminifolia*, *Croton lundianus*, *Lippia lupulina*, *Sebastiania corniculata*, *Paliavana prasinata*, *Hypericum brasiliense*, *Camptosema scarlatinum*, *Periandra dulcis*, *Periandra coccinea*, *Diplusodon microphyllus*, *Diplusodon virgatus*, *Camarea ericoides*, *Mascagnia microphylla*, *Acisanthera variabilis*, *Lavoisiera pulcherrima*, *Declieuxia cordigera* e *Lippia lupulina*.

Muitas das espécies presentes alcançam as serras de Ouro Preto (Badini, 1978; Badini & Reis, 1969), como: *Spigelia olfersiana*, *Macrosiphonia velame*, *Memora glaberrima*, *Adiantum cuneatum*, *Anemia flexuosa*, *Gleichenia rigida*, *Gleichenia furcata*, *Ruellia macrantha*, *Polygala paniculata*, *Cuphea ingrata*, *Diplusodon microphyllus*, *Diplusodon virgatus*, *Pterocaulon alopecuroides*, *Vernonia scorpoides*, *Adiantum subcordatum*, *Cyathea arborea*, *Croton lundianus*, *Achyrocline satureoides*, *Achyrocline capitata*, *Byrsinima variabilis*, *Rubus rosifolius*, *Erigeron maximus*, *Borreria verticillata*, *Siphocampylus westinianus*, *Vanillosmopsis polyccephala*, *Drymis brasiliensis*, entre outras.

Algumas espécies vão mais além, chegando até a Serra de Grão Mogol, ao Norte do Estado (Ferreira & Magalhães, 1977), como: *Ruellia geminiflora*, *Baccharis gracilis*, *Baccharis platypoda*, *Drosera graminifolia*, *Cassia desvauxii*, *Camarea affinis*, *Camarea ericoides*, *Palicourea rigida*, *Vellozia compacta*, ou ao Sul, na Serra de Ibitipoca (Ferreira & Magalhães, 1977), a saber: *Gomphrena moquini*, *Marctetia taxifolia*, *Trembleya parviflora*, *Microlicia isophylla*, *Polygala paludosa* e *Relbunium hippocarpium*.

Muitas das espécies, coletadas na área de estudo, ocorrem ao longo da Serra do Cipó, conforme Silveira (1908), Barreto (1949), Magalhães (1954 e 1956) e Giulietti et al. (1987), a saber: *Anemia elegans*, *Gleichenia bifida*, *Lycopodium cernuum*, *Ruellia macrantha*, *Alternanthera brasiliiana*, *Pfaffia jubata*, *Anacardium humile*, *Lobelia camporum*, *Duguetia furfuracea*, *Oxypetalum appendiculatum*, *Begonia lobata*, *Jacaranda caroba*, *Siphocampylus macropodus*, *Siphocampylus westinianus*, *Baccharis platypoda*, *Baccharis trimera*, *Eupatorium squalidum*, *Mikania hirsutissima*, *Achyrocline alata*, *Achyrocline satureoides*, *Vernonia scorpoides*, *Erythroxylum campestre*, *Euphorbia coecorum*, *Camptosema scarlatinum*, *Stylosanthes gracilis*, *Stylosanthes guianensis*, *Stylosanthes scabra*, *Stylosanthes viscosa*, *Zornia reticulata*, *Cassia deusvaxii*, *Cassia flexuosa*, *Cassia rugosa*, *Cassia bicapsularis*, *Byrsinima variabilis*, *Camarea affinis*, *Camarea ericoides*, *Peixotoa tomentosa*, *Sida linifolia*, *Cambessedesia hilariana*, *Lavoisiera pulcherrima*, *Marctetia taxifolia*, *Miconia albicans*, *Tibouchina cardinalis*, *Trembleya parviflora*, *Ouratea floribunda*, *Passiflora haematostigma*, *Declieuxia cordigera*, *Lippia lupulina*, *Estherhazya splendida*, *Aegiphyllea lhotzkyana*, *Drymis brasiliensis*, *Rhynchospora globosa*, *Axonopus aureus*, *Echinolaena inflexa*, *Mesosetum ferrugineum*, *Paspalum*

stellatum, *Rhynchelitrum repens*, *Stachytarphetta glabra*, *Lagenocarpus rigidus*, *Hypoxis decumbens*.

Referências Bibliográficas

- BADINI, J. 1977. Roteiro para excursão botânica à Serra de Lavras Novas, Município de Ouro Preto. IN: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 28, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte, 1978. p. 139-143.
- BADINI, J. & REIS, M.A. 1969. Contribuição à geobotânica das Lythraceae de Minas Gerais. IN: SEMINÁRIO DE ESTUDOS FARMACÊUTICOS-BIOQUÍMICOS DE OURO PRETO, 2, Ouro Preto, 52p.
- BARRETO, H.L.M. 1949. Regiões fitogeográficas de Minas Gerais. *Anuário Brasileiro de Economia Florestal*, 2(2): 352-359.
- BRANDÃO, M. & GAVILANES, M.L. 1984. Subsídios para o conhecimento da vegetação da Serra da Piedade – MG. IN: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 35, Manaus. Anais... (no prelo).
- BRANDÃO, M.; MAGALHÃES, G.M.; GAVILANES, M.L. & D'ASSUMPÇÃO, W.R.C. 1985. Nova contribuição para o conhecimento da vegetação da Cadeia do Espinhaço ou Serra Geral – Maciço do Caraça. IN: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 36, Curitiba. *Resumos*, p. 214.
- CRABBE, J.A.; JERMY, A.C. & MICHEL, J.T. 1975. A new generic sequence for the pteridophyte herbarium. *Fern. Gaz.*, 11(2-3): 141-162.
- Ferreira, M.B. & MAGALHÃES, G.M. 1977. Contribuição para o conhecimento da vegetação da Serra do Espinhaço em Minas Gerais (Serra do Grão Mogol e da Ibitipoca). IN: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 26, Rio de Janeiro, 1975. Anais... Rio de Janeiro. p. 189-202.
- Ferreira, M.B.; D'ASSUMPÇÃO, W.R.C. & MAGALHÃES, G.M. 1978. Nova contribuição para o conhecimento da vegetação da Cadeia do Espinhaço ou Serra Geral (Maciço do Caraça). *Oreádes*, Belo Horizonte, 6: 46-66.
- GIULIETTI, A.M.; MENEZES, N.L. de; Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais. Caracterização e listagem das espécies. *Boletim de Botânica*, São Paulo, 9: 1-151.
- MAGALHÃES, G.M. 1954. Contribuição para o conhecimento da Flora dos campos alpinos de Minas Gerais. IN: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 5, Porto Alegre, 1954. Anais... Porto Alegre. p. 227-304.
- MAGALHÃES, G.M. 1956. Características de alguns tipos florísticos de Minas Gerais. *Revista Brasileira de Biologia*, 1: 76-92.
- SILVEIRA, A.A. 1908. *Flora e Serras Mineiras*. Belo Horizonte, Imprensa Oficial. 206p.

Tabela I – Relação das plantas vasculares sem sementes*, ocorrentes na Serra de Itabirito, Mun. de Itabirito-MG.

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO
ADIANTACEAE	<i>Adiantum capillus-veneris</i> L. <i>Adiantum cuneatum</i> Langsd. & Fish. <i>Adiantum subcordatum</i> Swartz <i>Pityrogramma calomelanus</i> (L.) Link <i>Pteris biaurita</i> L. <i>Pteris vittata</i> Presl.
ASPLENIACEAE	<i>Asplenium auriculatum</i> Swartz <i>Asplenium auritum</i> Sw. var. <i>rigidum</i> (Sw.) Hook. <i>Asplenium serratum</i> L. <i>Dryopteris reticulata</i> (L.) Urb.
BLECHNACEAE	<i>Blechnum glandulosum</i> Swartz <i>Blechnum serrulatum</i> Rich.
CYATHEACEAE	<i>Alsophila elegans</i> Mart. <i>Cyathea arborea</i> (L.) J.E. Smith
DAVALLIACEAE	<i>Nephrolepis cordifolia</i> (L.) Presl.
DENNSTAEDTIACEAE	<i>Lindsaea stricta</i> (Sw.) Dryand. <i>Pteridum aquilinum</i> (L.) Spr.
GLEICHENIACEAE	<i>Gleichenia bifida</i> (W.) Spr. <i>Gleichenia flexuosa</i> (Schrad.) Mett. <i>Gleichenia furcata</i> (L.) Spr. <i>Gleichenia longipes</i> (Fée) Christensen <i>Gleichenia rigida</i> Swartz
HYMENOPHYLACEAE	<i>Hymenophyllum polyanthus</i> Swartz <i>Trichomanes elegans</i> Rich.
LYCOPIDIACEAE	<i>Lycopodium alopecuroides</i> L. <i>Lycopodium cernuum</i> L. <i>Lycopodium clavatum</i> L. <i>Lycopodium pendulinum</i> Hook.
POLYPODIACEAE	<i>Polypodium angustifolium</i> Swartz <i>Polypodium aureum</i> Lowe <i>Polypodium pectinatum</i> L.
SCHIZAEACEAE	<i>Anemia ahenobarba</i> Christensen <i>Anemia elegans</i> (Gardn.) Pr. <i>Anemia fluxuosa</i> (Savy) Swartz. <i>Anemia humilia</i> Swartz <i>Lygodium polymorphum</i> (Cav.) H.B.K.

* Segundo o Sistema de CRABBE et al. (1975)

Tabela II – Relação das plantas vasculares com sementes*, ocorrentes na Serra de Itabirito, Mun. de Itabirito-MG.

FAMÍLIA

NOME CIENTÍFICO

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO
ACANTHACEAE	<i>Justicia umbrosa</i> (Nees) Lindl. <i>Ruellia geminiflora</i> H.B.K. <i>Ruellia macrantha</i> Mart. <i>Sericographis monticola</i> Ness <i>Staurogyne minarum</i> (Nees) Kuntze
AMARANTHACEAE	<i>Alternanthera brasiliiana</i> L. <i>Alternanthera ficoidea</i> L. <i>Amaranthus lividus</i> L. <i>Gomphrena celosioides</i> Mart. <i>Gomphrena moquini</i> Seub. <i>Pfaffia gnaphaloides</i> Mart. <i>Pfaffia jubata</i> Moq.
AMARYLLIDACEAE	<i>Alstroemeria cunea</i> Vell.
ANACARDIACEAE	<i>Anacardium humile</i> St.-Hil. <i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi
ANNONACEAE	<i>Annona pigmeia</i> Mart. <i>Duguetia furfuracea</i> (St.-Hil.) Benth. et Hook.
APOCYNACEAE	<i>Macrosiphonia martii</i> Muell. Arg. <i>Macrosiphonia velame</i> (St.-Hil.) Muell. Arg. <i>Mandevilla hirsuta</i> (A. Rich) Schum. <i>Mandevilla tenuifolia</i> (Mikan) Woodson
AQUIFOLIACEAE	<i>Ilex affinis</i> Gardn.
ARACEAE	<i>Anthurium sellowianum</i> Kunth.
ARALIACEAE	<i>Didymopanax macrocarpum</i> (Cham. & Schl.) Seem <i>Didymopanax vinosum</i> E. March.
ARISTOLOCHIACEAE	<i>Aristolochia arcuata</i> Mast.
ASCLEPIADACEAE	<i>Araujia sericifera</i> Brotero <i>Ditassa ericoides</i> Dal. <i>Hemipogon abietoides</i> Fourn. <i>Oxypetalum appendiculatum</i> Mart. et Zucc. <i>Oxypetalum erectum</i> Mart. et Zucc.
BEGONIACEAE	<i>Begonia lobata</i> Schott.
BIGNONIACEAE	<i>Jacaranda caroba</i> (Vell.) DC.

	<i>Jacaranda macrantha</i> Cham. <i>Friedericia speciosa</i> Mart. <i>Memora glaberrima</i> K. Sch. <i>Pyrostegia venusta</i> Miers
BORAGINACEAE	<i>Cordia verbenacea</i> DC. <i>Heliotropium indicum</i> L.
BROMELIACEAE	<i>Aechmea aureo-rosea</i> Baker <i>Bilbergia amoena</i> (Lodd.) Lindl <i>Dyckia saxatilis</i> Mez. <i>Tilandsia pohliana</i> Mez. <i>Tilandsia usneoides</i> L.
CAMPANULACEAE	<i>Isotoma longiflora</i> (L.) Presl. <i>Lobelia camporum</i> Pohl. <i>Siphocampylus corymbosus</i> Pohl. <i>Siphocampylus macropodus</i> (Bilb.) G. Don <i>Siphocampylus nitidus</i> Pohl. <i>Siphocampylus westianus</i> (Bilb.) Pohl. <i>Wahlembergia linarioides</i> (Lam.) A. DC.
CECROPIACEAE	<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.
CLETHRACEAE	<i>Clethra brasiliensis</i> Cham. & Schlecht.
COMMELINACEAE	<i>Commelina virginica</i> L. <i>Tradescantia elongata</i> Meyer
COMPOSITAE	<i>Achyrocline alata</i> DC. <i>Achyrocline capitata</i> Baker. <i>Achyrocline satureoides</i> (Lam.) DC. <i>Aspilia foliacea</i> (Spreng.) Baker <i>Aspilia squarrosa</i> Baker <i>Baccharis aphylla</i> <i>Baccharis calvescens</i> A.P. DC. <i>Baccharis dracunculifolia</i> A.P. DC. <i>Baccharis genistelloides</i> Pres. <i>Baccharis genistifolia</i> A.P. DC. <i>Baccharis gracilis</i> A.P. DC. <i>Baccharis helichryzoides</i> A.P. DC. <i>Baccharis humilis</i> Schultz.-Bip. ex Baker <i>Baccharis intermixa</i> Gardn. <i>Baccharis itatiae</i> Wawra <i>Baccharis ligustrina</i> A.P. DC. <i>Baccharis lychnophora</i> Gardn. <i>Baccharis myricephala</i> A.P. DC. <i>Baccharis platypoda</i> A.P. DC. <i>Baccharis ramosissima</i> Gardn. <i>Baccharis reticulata</i> A.P. DC. <i>Baccharis subdentata</i> A.P. DC. <i>Baccharis trimera</i> A.P. DC. <i>Baccharis varians</i> Gardn. <i>Baccharis vernonioides</i> A.P. DC. <i>Bidans rosifolius</i> DC.

- Brickelia pinifolia* (Gardn.) Gray
Calea clauseniana Baker
Calea nitida Less.
Calea rotundifolia (Less.) Baker
Chaptalia integriflora (Vell.) Burk.
Dasyphyllum sprengelianum Baker
Elephantopus riparius Gardn.
Erigeron maximus Link. et Otto
Eupatorium laevigatum Lam.
Eupatorium squalidum DC.
Gochnata barrosoi Cabr.
Lychnophora ericoides Mart.
Mikania candolleana Gardn.
Mikania cordifolia (L.f.) Willd.
Mikania hirsutissima DC.
Mikania phaeoclados Mart.
Pterocaulon alopecurioides DC.
Senecio brasiliensis Less.
Senecio vernoiooides Schultz.-Bip.
Stevia lundiana DC.
Stevia urticacea Thunb.
Trichogonia gardneri A. Gray
Trichogonia salviaefolia Gardn.
Trixis verbascifolium Less.
Vanillosmopsis polyccephala (DC.) Schultz.-Bip.
Vernonia barbata Less.
Vernonia herbacea (Vell.) Rusby
Vernonia linearifolia Less.
Vernonia scorpioides (Lam.) Pers.
Vernonia westiniana Less.
Wedelia paludosa DC.

CONVOLVULACEAE

- Evolvulus* sp.
Ipomoea cairica (L.) Sweet.
Ipomoea longicuspis Meissn.
Ipomoea purpurea Lam.
Ipomoea villosa Meissn.

CRUCIFERAE

- Lepidium ruderale* L.

CUCURBITACEAE

- Apodanthera smilacifolia* Cogn.
Echinocystis muricatus Cogn.

CYPERACEAE

- Bulbostylis capilaris* (L.) C.B. Clabe
Bulbostylis paradoxa (Spreng.) Clark
Cyperus breviflorus L.
Cyperus ferax L.C. Rich.
Dichromena ciliata Vahl.
Dichromena setigera Kunth.
Lagenocarpus rigidus Nees
Rhynchospora consanguinea (Kunth.) Boek
Rhynchospora globosa (H.B.K.) R. & S.
Scleria pterota Presl.

DROSERACEAE	<i>Drosera graminifolia</i> St.-Hil.
ERICACEAE	<i>Gaylussacia salicifolia</i> Cham. & Schelect. <i>Leucothoe pulchella</i> DC.
ERIOCAULACEAE	<i>Leiothrix curvifolia</i> (Bong.) Ruhl. <i>Paepalanthus bryoides</i> Kunth.
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erithroxylum campestre</i> St.-Hil. <i>Erythroxylum suberosum</i> St.-Hil.
EUPHORBIACEAE	<i>Croton antisyphyliticus</i> Mart. ex Muell. Arg. <i>Croton lundianus</i> Muell. Arg. <i>Euphorbia coecorum</i> Boiss. <i>Sebastiania corniculata</i> Muell. Arg.
GENTIANACEAE	<i>Calolisanthus karmesinus</i> Gilg. <i>Calolisanthus speciosus</i> (Cham. et Sch.) Gilg.
GESNERIACEAE	<i>Paliavana prasinata</i> (Ker.) Benth.
GRAMINEAE	<i>Andropogon leucostachys</i> H.B.K. <i>Aristida adscencionis</i> L. <i>Aristida pallens</i> Cav. <i>Axonopus aures</i> Beauv. <i>Briza neesii</i> Doell. <i>Chusquea capituliflora</i> Trin. <i>Ctenium cirrhosum</i> (Ness) Kunth. <i>Echinolaena inflexa</i> (Poir.) Chase <i>Mesosetum ferrugineum</i> (Trin.) Chase <i>Panicum campestre</i> Nees <i>Paspalum stellatum</i> Humb. & Bonpl. ex Flugge <i>Rhynchosperma repens</i> (Willd.) Hubbard. <i>Setaria geniculata</i> (Lam.) Beauv. <i>Sporobolus poiretii</i> (Roem. & Schultes) Hitch.
GUTTIFERAE	<i>Hypericum brasiliense</i> Choisy <i>Kielmeyera corymbosa</i> (Spreng.) Mart. <i>Kielmeyera variabilis</i> Mart.
HIPPOXIDACEAE	<i>Hypoxis decumbens</i> L.
IRIDACEAE	<i>Sisyrinchium avenancium</i> Klatt. <i>Trimezia juncifolia</i> Benth. et Hook.
LABIATAE	<i>Hyptis crinita</i> Benth. <i>Hyptis nudicaulis</i> Benth. <i>Stachys arvensis</i> L.
LEGUMINOSAE - CAESAPINIOIDEAE	<i>Bauhinia raddiana</i> Berg. <i>Cassia bicapsularis</i> L. <i>Cassia cathartica</i> Mart. <i>Cassia desvauxii</i> Collad.

	<i>Cassia flexuosa</i> L. <i>Cassia multijuga</i> Rich <i>Cassia reniformis</i> G. Don <i>Cassia repens</i> Vog. <i>Cassia rotundifolia</i> Pers. <i>Cassia rugosa</i> G. Don
LEGUMINOSAE MIMOSOIDEAE	<i>Mimosa aurivilla</i> Mart. <i>Mimosa velloziana</i> Mart. ex Benth. <i>Stryphnodendron barbatimao</i> Mart.
LEGUMINOSAE PAPILIONOIDEAE	<i>Aeschynomene falcata</i> (Poir.) DC. <i>Aeschynomene paniculata</i> Willd. <i>Camptosema scarlatinum</i> (Mart. ex Benth.) Burk. <i>Collaea speciosa</i> (Lois) DC. <i>Crotalaria anagyroides</i> H.B.K. <i>Crotalaria lanceolata</i> E. Mey <i>Crotalaria nitens</i> H.B.K. <i>Crotalaria rufipila</i> Benth. <i>Crotalocria vespertilio</i> DC. <i>Desmodium adscendens</i> (Sw.)DC. <i>Desmodium incanum</i> DC. <i>Desmodium uncinatum</i> DC. <i>Indigofera suffruticosa</i> Mill. <i>Macroptilium</i> sp. <i>Periandra coccinea</i> Benth. <i>Periandra dulcis</i> Mart. <i>Stylosanthes gracilis</i> H.B.K. <i>Stylosanthes guianensis</i> (Aubl.) Swartz <i>Stylosanthes scabra</i> Vog. <i>Stylosanthes viscosa</i> Swartz <i>Zornia gavilanensis</i> Brandão et Costa. <i>Zornia hebecarpa</i> Mohl. <i>Zornia latifolia</i> Swartz <i>Zornia reticulata</i> Sm.
LILIACEAE	<i>Hypeastrum organense</i> Herb.
LOGANICACEAE	<i>Buddleya brasiliensis</i> Jacq. <i>Spigelia olfersiana</i> Cham. & Schecht.
LYTHRACEAE	<i>Cuphea balsamona</i> Cham. & Schlecht. <i>Cuphea carthagagensis</i> (Jacq.) Macbr. <i>Cuphea ericooides</i> Cham. et Schlecht. <i>Cuphea ingrata</i> Cham. et Schlecht. <i>Cuphea linariooides</i> Cham. et Schlecht. <i>Cuphea mesostemon</i> Koehne <i>Cuphea thymoides</i> Cham. et Schlecht. <i>Diplusodon buxifolius</i> (Cham. et Schlecht.) DC. <i>Diplusodon calophyllum</i> Cham. et Schlecht. <i>Diplusodon hirsutus</i> DC. <i>Diplusodon microphyllus</i> Pohl.

MALPIGHIACEAE

- Diplusodon replicata* Pohl.
Diplusodon virgatus Pohl.
- Banisteriopsis campestris* (Adr. Juss.) Little
Byrsinima basiloba Adr. Juss.
- Byrsinima intermedia* Adr. Juss.
Byrsinima variabilis Adr. Juss.
- Byrsinima verbascifolia* (L.) Rich. ex A. Juss.
Camarea affinis St.-Hil.
Camarea ericoides St.-Hil.
Mascagnia microphylla Adr. Juss.) Griss.
Peixotoa tomentosa Adr. Juss.

MALVACEAE

- Pavonia spinifex* Cav.
Sida carpinifolia L.
Sida cordifolia L.
Sida glaziovii K. Schum.
Sida linifolia Cav.
Sida rhombifolia L.
Sida spinosa L.
Urana lobata L.

MELASTOMATACEAE

- Acisanthera alsinaefolia* Triana
Acisanthera variabilis Triana
Cambessedesia hilariana (St.-Hil. ex Bonpl.) DC.
Cambessedesia ilicifolia Triana
Clidenia hirta (L.) G. Don
Comolia sessilis Triana
Eriocnema fulva Naud.
Lavoisiera pulcherrima Mart. & Shr. ex DC.
Leandra sulphurea Cogn.
Marctetia taxifolia (St.-Hil. ex Bonpl.) DC.
Miconia albicans (Sw.) Triana
Miconia theaezans Cogn.
Microlicia euphorbioides Mart.
Microlicia isophyla DC.
Pyramia pityrophylla Cham.
Tibouchina adenostemon (DC.) Gogn.
Tibouchina canescens Cogn.
Tibouchina cardinalis (Bonpl.) Cogn.
Tibouchina hieracioides Cogn.
Tibouchina martialis Cogn.
Tibouchina moricandiana Baill.
Tibouchina semidecandra Cogn.
Trembleya laniflora (Don.) Cogn.
Trembleya parviflora (Don.) Cogn.
Trembleya rosmarinoides DC.

MYRSINACEAE

- Rapanea guianensis* Aubl.

MYRTACEAE

- Campomanesia adamantinum* (Camb.) Berg.
Myrcia variabilis DC.
Psidium cinereum Mart. ex DC.

NYCTAGINACEAE	<i>Mirabilis jalapa</i> L.
OCHNACEAE	<i>Lavradia ericoides</i> St.-Hil. <i>Ouratea floribunda</i> (St.-Hil.) Engler
ONAGRACEAE	<i>Hypericum brasiliensis</i> Choisy <i>Fuchsia integrifolia</i> Camb. <i>Fuchsia montana</i> Camb. <i>Ludwigia suffruticosa</i> (L.) Hara <i>Oenothera rosea</i> L.
ORCHIDACEAE	<i>Bifrenaria thyrianthina</i> (Lodd.) Reich. f. <i>Brassavola flagellaria</i> Bard. Rodrigues <i>Epidendrum campestre</i> Lindl. <i>Laelia cinnabarinata</i> Batem. <i>Laelia flava</i> Lindl. <i>Oncidium flexuosum</i> Sims <i>Pleurotalis rupestris</i> Lindl.
PALMAE	<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. et Mart.
PASSIFLORACEAE	<i>Passiflora haematostigma</i> Mast. <i>Passiflora villosa</i> Vell.
PIPERACEAE	<i>Piper angustifolium</i> Ruiz et Pav. <i>Pothomorphe umbellata</i> L.
PLANTAGINACEAE	<i>Plantago tomentosa</i> L.
POLYGALACEAE	<i>Monnina stenophylla</i> St.-Hil. <i>Polygala angulata</i> DC. <i>Polygala cuspidata</i> DC. <i>Polygala longicaulis</i> H.B.K. <i>Polygala papuensis</i> Chodat. <i>Polygala paniculata</i> L. <i>Polygala timeoutou</i> Aubl. <i>Polygala violacea</i> Aubl
ROSACEAE	<i>Rubus rosifolius</i> Schmidt
RUBIACEAE	<i>Borreria verticillata</i> (L.) G.F.W. Meyer <i>Coccopsis elatum erythrocephalum</i> Cham. & Schlecht. <i>Declieuxia chiococoides</i> Muell. Arg. <i>Declieuxia cordigera</i> Mart. & Zucc. ex Schultes <i>Declieuxia detoidea</i> Muell. Arg. <i>Declieuxia fruticosa</i> (Willd. ex R. & S.) Kuntze <i>Declieuxia satureoides</i> Mart. & Zucc. ex Schult. <i>Relbunium hypocarpium</i> (L.) Hemsl. <i>Palicourea coriacea</i> (Cham.) Schum. <i>Palicourea rigida</i> H.B.K. <i>Psillocarpus laricoides</i> Mart. ex Mart. & Zucc.
RUTACEAE	<i>Dyctioloma incanescens</i> DC.

SAPINDACEAE	<i>Serjania lethalis</i> St.-Hil.
SCROPHULARIACEAE	<i>Estherhazya</i> <i>Scoparia dulcis</i> L.
SOLANACEAE	<i>Solanum americanum</i> Mill. <i>Solanum lycocarpum</i> St.-Hil. <i>Solanum paniculatum</i> L.
TILIACEAE	<i>Luehea divaricata</i> Mart.
ULMACEAE	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume
UMBELLIFERAE	<i>Eryngium pristis</i> Cham. et Schlecht.
VELLOZIACEAE	<i>Vellozia compacta</i> Mart. ex Schult. f.
VERBENACEAE	<i>Aegiphyllea lhotskyana</i> Cham. <i>Lantana camara</i> L. <i>Lantana lilacina</i> Desf. <i>Lantana trifoliata</i> L. <i>Lippia candida</i> Cham. <i>Lippia florida</i> Cham.
VERBENACEAE	<i>Lippia lupulina</i> Cham. <i>Lippia marrubiooides</i> Steud. <i>Stachytarphetta glabra</i> Cham. <i>Stachytarphetta cayanensis</i> (L.C.Rich.) Vahl.
WINTERACEAE	<i>Drymis brasiliensis</i> Miers.
XYRIDACEAE	<i>Xyris graminosa</i> Pohl. ex Mart.

Tabela III – Relação das famílias, número de gêneros e número de espécies de plantas ocorrentes na Serra de Itabirito, Município de Itabirito-MG.

FAMÍLIA	GÊNEROS	ESPÉCIES	FAMÍLIA	GÊNEROS	ESPÉCIES
ACANTHACEAE	4	5	GUTTIFERAE	2	3
ADIANTACEAE	4	7	HYMENOPHYLLACEAE	2	2
AMARANTHACEAE	4	7	HIPOXIDACEAE	1	1
AMARYLLIDACEAE	1	1	IRIDACEAE	2	2
ANACARDIACEAE	2	2	LABIATAE	2	3
ANNONACEAE	2	2	LEGUMINOSAE	14	37
APOCYNACEAE	2	4	LILIACEAE	1	1
AQUIFOLIACEAE	1	1	LOGANIACEAE	2	2
ARACEAE	1	1	LYCOPODIACEAE	1	4
ARALIACEAE	1	2	LYTHRACEAE	2	13
ARISTOLOCHIACEAE	1	1	MALPIGHIACEAE	5	9
ASCLEPIADACEAE	4	5	MALVACEAE	3	8
ASPLENIACEAE	2	4	MELASTOMATACEAE	13	25
BEGONIACEAE	1	1	MYRSINACEAE	1	1
BIGNONIACEAE	4	5	MYRTACEAE	3	3
BLECHNACEAE	1	2	NYCTAGINACEAE	1	1
BORAGINACEAE	2	2	OCHNACEAE	2	2
BROMELIACEAE	4	5	ONAGRACEAE	4	5
CAMPANULACEAE	4	7	ORCHIDACEAE	6	7
CECROPIACEAE	1	1	PALMAE	1	1
CLETHRACEAE	1	1	PASSIFLORACEAE	1	2
COMMELINACEAE	2	2	PIPERACEAE	2	2
COMPOSITAE	22	57	PLANTAGINACEAE	1	1
CONVOLVULACEAE	2	5	POLYGALACEA	2	8
CRUCIFERAE	1	1	POLYPODIACEAE	1	3
CUCURBITACEAE	2	2	ROSACEAE	1	1
CYATHEACEAE	2	2	RUBIACEAE	6	11
CYPERACEAE	6	10	RUTACEAE	1	1
DAVALLIACEAE	1	1	SAPINDACEAE	1	1
DENNSTAEDTIACEAE	1	1	SCHYZAEACEAE	2	5
DROSERACEAE	1	1	SCROPHULARIACEAE	2	2
ERICACEAE	2	2	SOLANACEAE	1	3
ERIOCAULACEAE	2	2	TILIACEAE	1	1
ERYTHROXYLACEAE	1	2	ULMACEAE	1	1
EUPHORBIACEAE	3	4	UMBELLIFERAES	1	1
GENTIANACEAE	1	2	VELLOZIACEAE	1	1
GESNERIACEAE	1	1	VERBENACEAE	4	10
GLEICHENIACEAE	1	5	WINTERACCEAE	1	1
GRAMINEAE	13	14	XYRIDACEAE	1	1

TOTAL - 78 famílias
209 gêneros
366 espécies

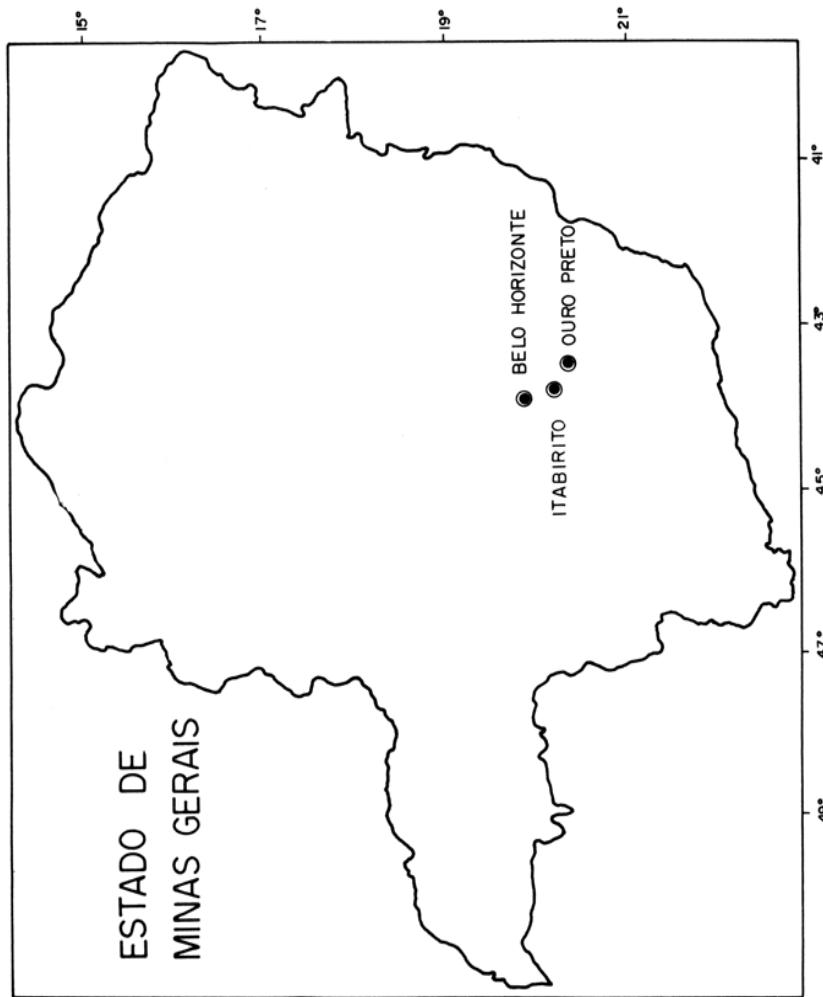


Figura 1 – Localização do Município de Itabirito.